

Congresso vota emenda no dia cinco de novembro

A Emenda Constitucional n° 38, que trata da representação política no Distrito Federal, não pôde ser votada, ontem, na Comissão Mista, por falta de **quorum** e por não ter sido apresentado nenhum parecer pelo seu relator deputado Isaac Newton (PDS-RO). A Emenda irá a plenário sem nenhum parecer provavelmente, no dia cinco de novembro para a primeira votação e entre os dias 10 e 12 de novembro deverá ocorrer a votação final, segundo informações da Secretaria-Geral do Senado — local onde são marcadas as pautas. O assistente da Comissão, João Hélio, informou que na segunda-feira, o processo estará na Secretaria-Geral esperando para entrar na Ordem do Dia.

Apenas dois parlamentares, estiveram ontem na Comissão — o presidente, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), e o deputado Epitácio Cafeteira (PMDB-MA). Mauro Benevides disse que este é o momento ideal para a instalação da representação política no DF. "As eleições de 82 seriam um dos momentos históricos mais importantes, pois após vários anos todo o país estará votando para eleger seus governadores. Porque não permitir que o DF faça isso também? O eleitorado daqui é altamente consciente e por isso a liderança do governo está com medo que se vá às urnas votar contra o PDS".

Epitácio Cafeteira não acredita que o governo irá permitir a criação de uma Assembleia Legislativa, como é proposto na Emenda do deputado Alceu Collares (PDT-RS), "portanto, acho mais fácil que a Emenda n° 40, do deputado José Frejat (PDT-RJ), que propõe a eleição de três senadores para o DF, passe em plenário. Não é justo que a capital federal não tenha a sua representação, pois tem cerca de um milhão e 200 mil habitantes, já que o Acre, que tem cerca de dez por cento da população, do DF, possui seis representantes na Câmara dos Deputados, e três no Senado Federal".

PARECER

O parecer que o deputado Isaac Newton fez, mas não assinou, e portanto não teve nenhuma validade, dizia que era contrário à representação porque o ex-presidente da República, Juscelino Kubitschek também era contrário e "tratava-se de uma inconveniência aos pressupostos políticos do DF".

O presidente da Associação Comercial do Núcleo Bandeirante, Joaquim Cândido Garcia, disse que é um absurdo afirmar que Juscelino era contra a representação política, e garante, como amigo particular

de JK, que o ex-presidente dizia sempre: "Brasília não pode ficar sem os seus representantes no Congresso Nacional". Por isso, contesta com veemência o parecer do deputado Isaac Newton. "Só aqueles que querem transformar esta cidade numa torre de marfim ou numa ilha paradisíaca é que pensam assim. Juscelino Kubitschek como grande democrata que era, jamais falou coisas neste sentido".

O presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Lindemberg Aziz Cury, disse que conversou com Juscelino um mês antes da sua morte e ele estava disposto a dar uma entrevista para acabar com esse mal entendido. "Embora o ex-presidente não falasse à imprensa já há algum tempo, confirmou que abria esta exceção, por serem estes comentários, de que ele era contra a representação, totalmente absurdos".

MOBILIZAÇÃO

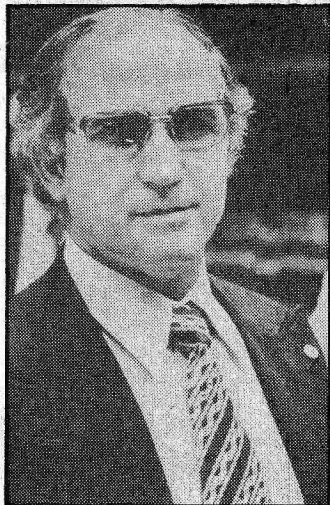
Mais uma vez, ontem, os representantes das entidades de classe do DF e o presidente do Comitê pelo Voto, Carlos Alberto Lima Torres, não foram recebidos, pelo líder do PDS na Câmara, deputado Cantídio Sampaio (Pernambuco). Segundo o assessor do líder, Henrique Agrives, "Cantídio encontra-se com uma febre de 39,5°, devido a vários problemas, e está proibido por seu médico de levantar-se da cama".

Carlos Alberto Lima Torres disse que agora a situação está bem diferente. "Temos um outro quadro político, depois da rejeição do projeto do Executivo da sublegenda, na última quinta-feira. Estamos confiantes na aprovação da representação política, já que muitos parlamentares, do PDS são favoráveis".

REUNIAO

Na última quinta-feira, o Comitê pelo Voto se reuniu para traçar as diretrizes do final da campanha pela representação política no DF. Ficou então resolvido que a ACDF iria contribuir com cartazes e plásticos, que começarão a ser distribuídos no final da próxima semana.

— Serão elaboradas faixas que colocaremos em todas as quadras e na Rodoviária, alguns dias antes da votação no Congresso, convocando a população a comparecer às galerias da Câmara. Além disso, cada entidade está convocando seus associados, a enviarem correspondências para todos os parlamentares, particularmente, do PDS, solicitando a votação favorável, ao projeto explicou Carlos Alberto.



Isaac Newton



Alceu Collares



Lindemberg Cury